



DIAGNÓSTICO SOCIAL

2020

5 - EDUCAÇÃO

Nos últimos anos a área Educativa tem vindo a apresentar inúmeras e dinâmicas alterações em Portugal. Impõe-se uma maior e melhor participação ativa da comunidade educativa sobre as questões/nos assuntos que lhe estão relacionados. Às Autarquias Locais tem lhes vindo a ser conferido uma quantidade crescente de competências/habilitações na Educação, as quais conduziram o Município de Vila de Rei a uma reflexão profunda sobre a necessidade de uma melhor e maior rentabilização e organização e gestão dos recursos disponíveis em prol de uma maior eficiência na sua atuação nesta importante área de desenvolvimento.

O Município de Vila de Rei celebrou em 01 de janeiro de 2009 o Contrato de Execução com o Ministério da Educação no âmbito do quadro de transferência de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação conforme o Decreto Lei n. 9144/2008, de 28 de julho. Em maio de 2015, celebrou igualmente com o Ministério da Educação e Ciência o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências (contrato 562/2015 de 28 de Julho) o qual se encontra em vigor e, detém como objetivos práticos: a) A melhoria do sucesso e desempenho escolar dos alunos, tendo em vista designadamente a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos alunos do sistema educativo; b) A melhoria contínua das práticas pedagógicas; c) O crescente envolvimento da comunidade educativa, designadamente por uma maior participação da comunidade na gestão do sistema educativo local e no reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do serviço educativo oferecido.

Uma maior proximidade com os diversos interlocutores da comunidade escolar contribuindo para uma maior rapidez nas decisões relativas à resolução dos problemas, uma maior eficácia, eficiência e qualidade na gestão escolar, promovendo a melhoria do sucesso e desempenho escolar dos alunos é o que o Município de Vila de Rei procura alcançar com a aplicação prática diária deste trabalho de parceria na comunidade educativa.

O parque escolar do concelho é constituído pela Creche Municipal o, Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, integrando este o Centro Escolar de Vila de Rei (agrega o Jardim de Infância e a Escola Básica e Secundária de Vila de Rei, que inclui o 1º,2º,3º Ciclos e o Ensino Secundário) e, a Escola Fixa de Trânsito, onde decorrem as atividades de ATL e férias desportivas promovidas pelo Município de acordo com o calendário letivo anual definido pelo Ministério da Educação.

No concelho de Vila de Rei para além dos estabelecimentos educativos da responsabilidade do Município existe uma Instituição Particular de Solidariedade Social – Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei com oferta para a educação pré-escolar, creche e Jardim de Infância denominada “Os Patuscos”.

Na tabela seguinte podemos verificar a ocupação da população escolar por estabelecimento educativo nos últimos anos:

Tabela n.º 5.1

Estabelecimento/ Ano Letivo	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Creche Municipal	26	26	26	26	38	39	36	38
Agrupamento de Escolas de Vila de Rei	378	376	333	318	291	295	282	287
IPSS's	49	43	23	30	33	41	42	38

Tabela 1 – População escolar em Vila de Rei; Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei e Agrupamento de Escolas de Vila de Rei

5.1. Taxa bruta de escolarização no ensino básico

A taxa bruta de escolarização no concelho de Vila de Rei entre os anos letivos de 2012/2013 e 2017/2018 manteve-se, superior à taxa bruta de escolarização nacional e regional onde se insere o município.

Esta taxa reflete a proporção de população a frequentar o Ensino Básico face ao total de residentes do grupo etário que, normalmente, frequenta este tipo de ensino.

A título de exemplo, no ano letivo 2016/2017, a taxa bruta de escolarização no ensino básico foi de 179,5%, o que significa que havia mais 79,5% de indivíduos do que os do grupo etário correspondente. Tal pode dever-se a vários fatores desde reprovações dos alunos, escolarização de adultos entre outros.

Gráfico n.º 5.1

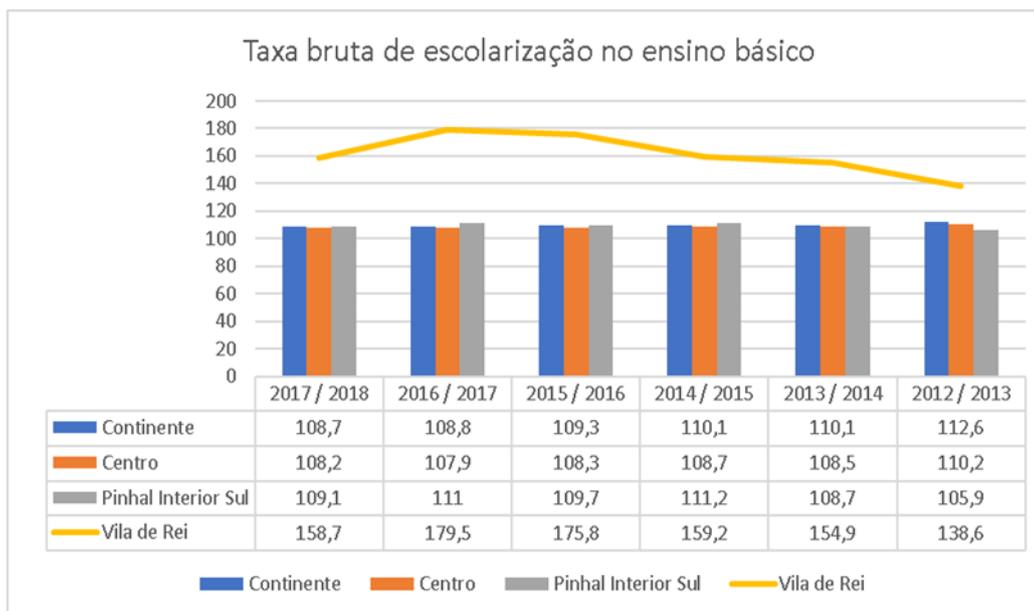


Gráfico 1 - Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002)

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;

última atualização: 2019-07-04

5.2. Taxa de abandono escolar

No geral, a taxa de abandono escolar concelhia aumentou entre 2001 e 2011, mas manteve-se abaixo da taxa média de abandono escolar do país e das regiões onde o concelho está inserido (Tabela n.º 5.2). A Freguesia da Fundada foi aquela que registou um maior aumento da taxa de abandono escolar, passando de 0 para 2,94% (de jovens entre os 10 e 15 anos que abandonam a escola).

Reportando-nos à realidade atual e com base nos dados disponíveis de Portugal, do Continente (NUTS I) e da região Centro (NUTS II) verificamos a tendência crescente para a diminuição da taxa de abandono precoce da educação o que é manifestamente positivo valorizando todo o investimento que é realizado anualmente na área educativa dos municípios.

Tabela n.º 5.2

Localização geográfica	Taxa de abandono escolar (%)	
	Período de referência dos dados	
	2001	2011
Portugal	2,79	1,7
Continente	2,71	1,65
Centro	2,19	1,51
Pinhal Interior Sul	1,37	1,59
C. Vila de Rei	0,53	1,15
Fundada	0	2,94
São João do Peso	0	0
Vila de Rei	0,65	0,74

Tabela 2 - Taxa de abandono escolar; Fontes: Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011); Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação; Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal - INE, Censos - séries históricas

Gráfico n.º 5.2

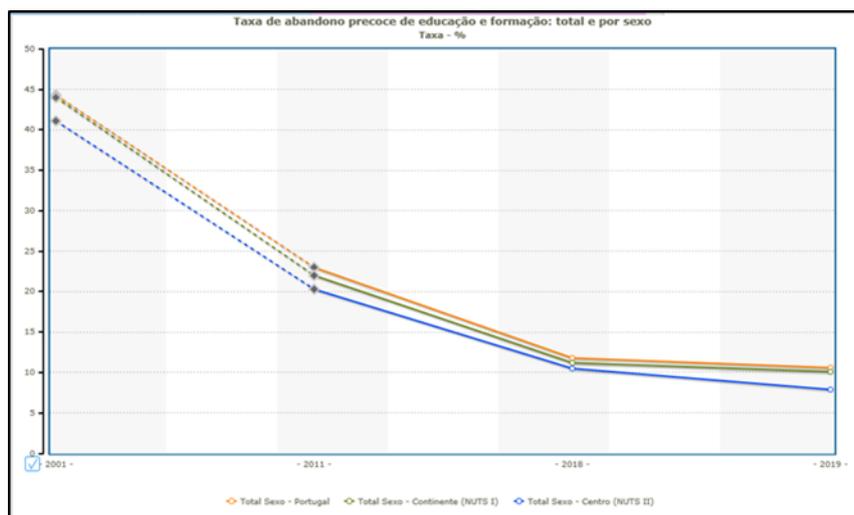


Gráfico 2 - Taxa de abandono precoce na educação e formação em Portugal, Continente (NUTS I) e Região Centro (NUTS II); Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação; Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal - INE, Censos - séries históricas

5.3. Média de alunos por computador com internet

5.3.1. Média de alunos matriculados no 1º ciclo por computador com ligação à internet

A média de alunos do 1º ciclo por computadores com acesso à internet no concelho teve um aumento entre 2012 e 2013, ano a partir do qual veio a diminuir tendo sido sempre inferior à média de alunos das regiões consideradas.

Gráfico n.º 5.3

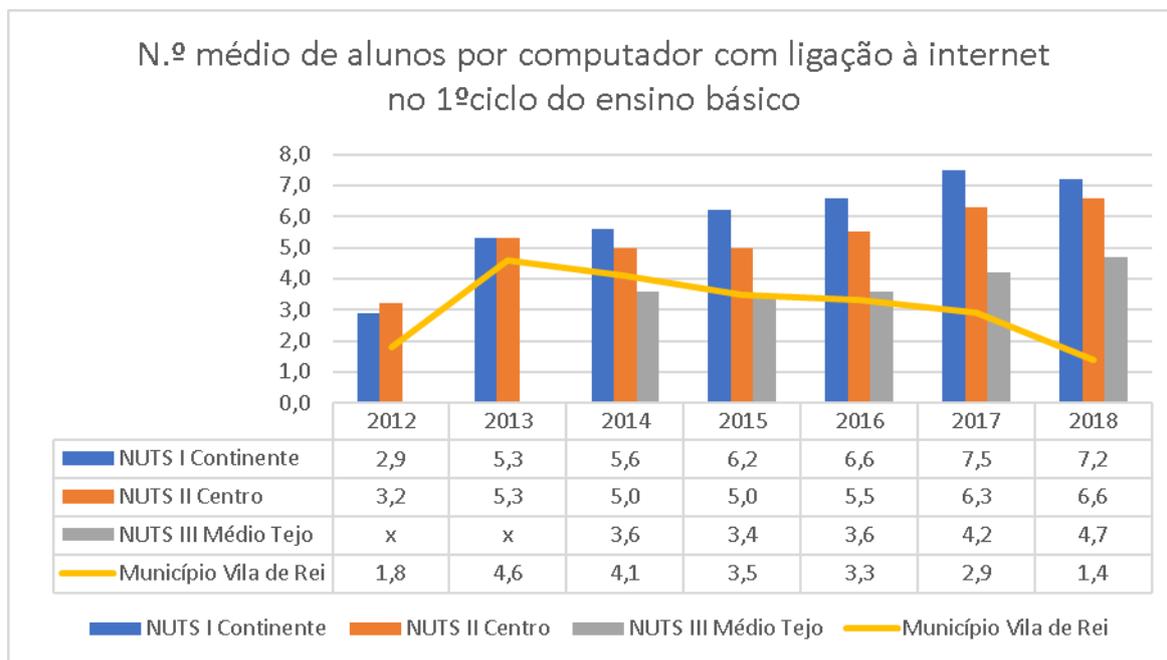


Gráfico 3 - Número médio de alunos por computador com ligação à Internet no 1º ciclo ensino básico;

Fontes de Dados: DGEEC/MEd – MCTES; PORDATA

Última atualização: 2020-02-06

5.3.2. Média de alunos do 2º ciclo por computador com ligação à internet

Entre 2012 e 2013, a média de alunos do 2º ciclo por computador com internet disponível aumentou e em 2012 foi superior às restantes zonas geográficas. A partir de 2013 até 2018 tem-se observado uma diminuição do acesso ao computador com ligação à internet, diminuído mais acentuadamente no concelho em 2017 e 2018 comparativamente com as restantes zonas geográficas

Esta diminuição da média pode dever-se ao facto de existir uma maior disponibilidade de computadores com acesso à internet para as crianças.

Gráfico n.º 5.4

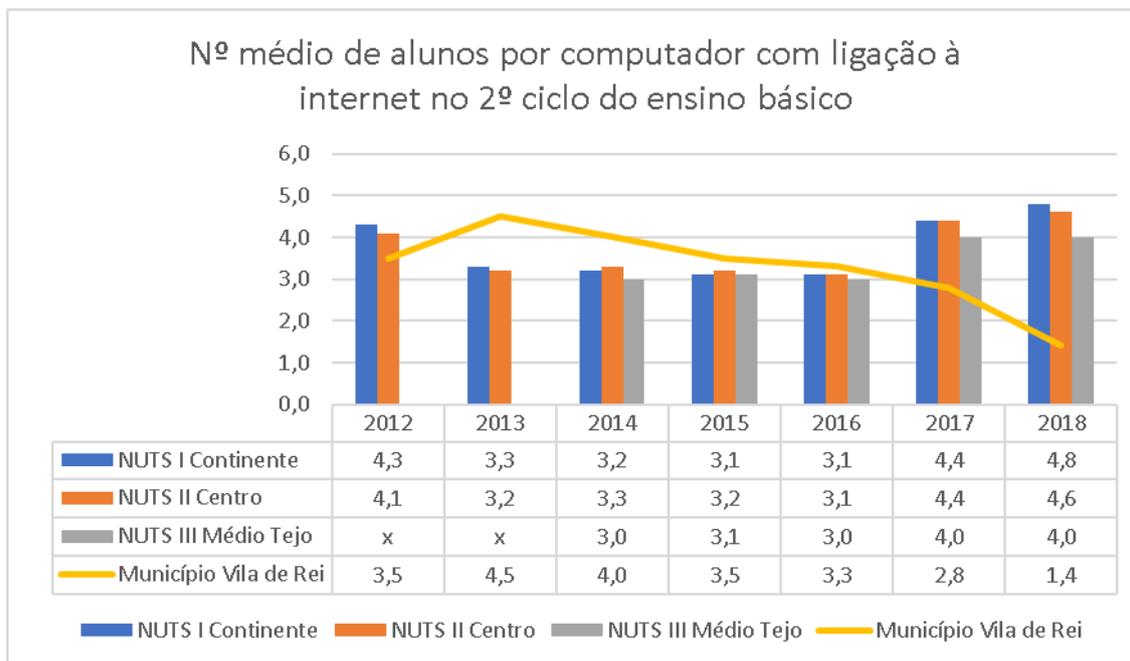
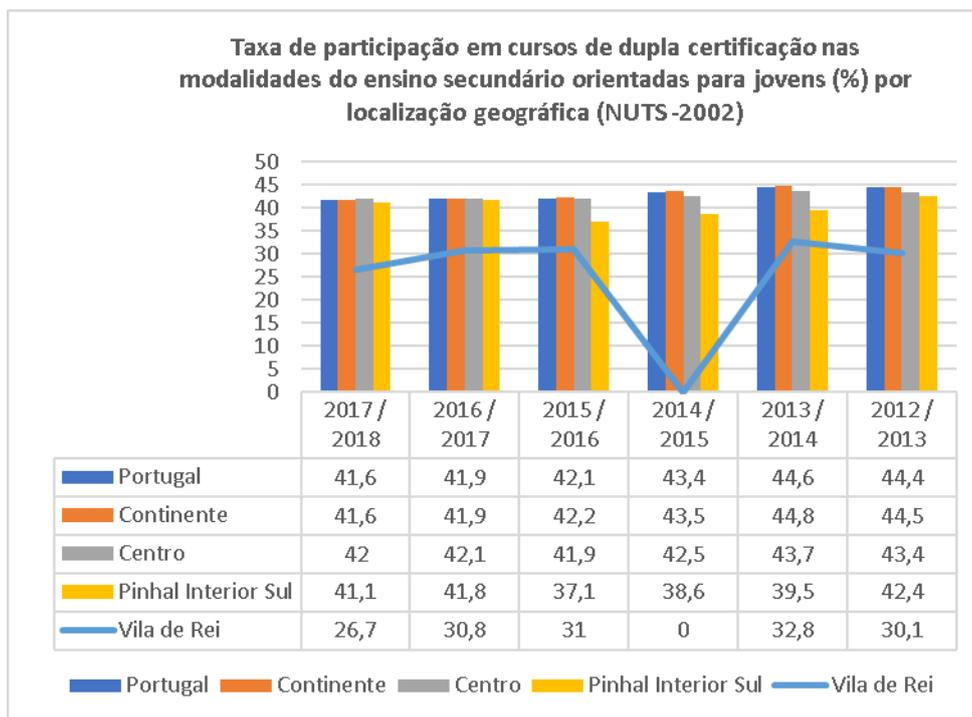


Gráfico 4 - Número médio de alunos por computador com ligação à Internet no 2º ciclo ensino básico;
 Fontes de Dados: DGEEC/MEd – MCTES; PORDATA;
 Última atualização: 2020-02-06

5.4. Taxa de participação em cursos de dupla certificação

No ano letivo de 2014/2015, não estavam disponíveis no concelho cursos de dupla certificação orientados para jovens estudantes do ensino secundário. No segundo ano letivo (2012/2013) em que estes estiveram disponíveis, obtiveram uma taxa de participação de 36,7%, e no ano letivo de 2017/2018 a participação nestes cursos foi de 30,1%, valores que estão relacionados com a oferta formativa no concelho e da respetiva atratividade para os estudantes do município e de municípios vizinhos.

Gráfico n.º 5.5



*Gráfico 5 - Taxa de participação em cursos de dupla certificação nas modalidades do ensino secundário orientadas para jovens (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual
 Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
 Última atualização: 2019-07-04*

5.5. Taxa de retenção e desistência no ensino básico

Entre os anos de 2012/2013 e 2017/2018, a taxa de retenção e desistência dos alunos do ensino básico regular de Vila de Rei, no geral, manteve-se abaixo quer da média nacional, quer das taxas das regiões onde o concelho se insere. A exceção foi o ano letivo 2015/2016, em que a taxa de retenção e desistência do concelho (6,4%) foi superior a todas as outras. Os valores de retenção e desistência no ensino básico do concelho revelam uma tendência de decréscimo ligeiro.

Gráfico n.º 5.6

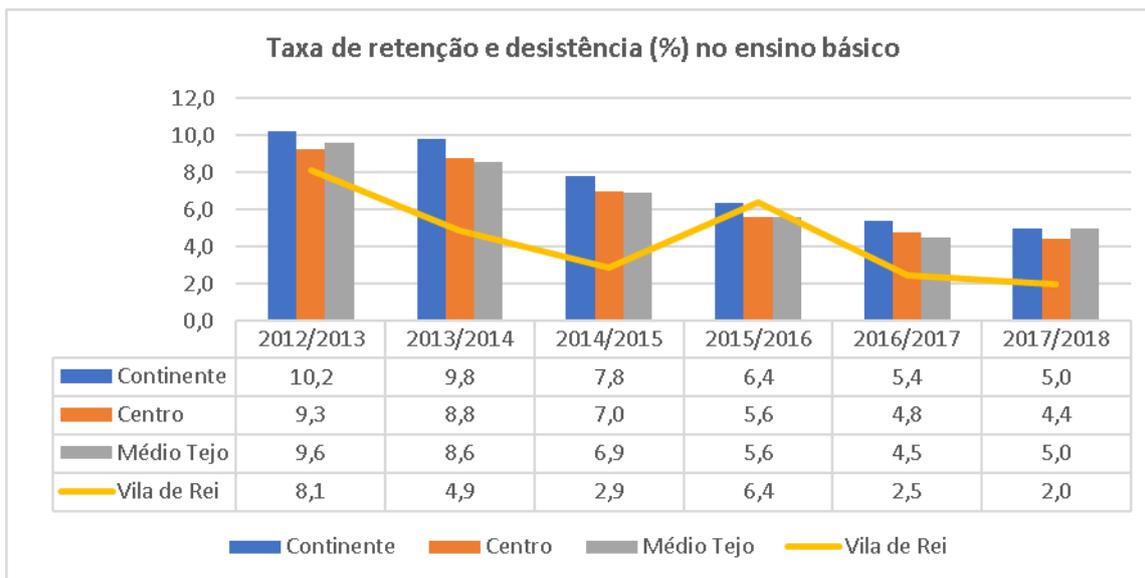


Gráfico 6 - Taxa de retenção e desistência* (%), no ensino básico por NUTS;

* Fórmula de cálculo: $(\text{Alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade } x+1 / \text{Alunos matriculados no ano } x) * 100$;

Fonte: Direção Geral de Estatísticas da e Ciência

5.6. Taxa bruta de pré-escolarização

A taxa bruta de pré-escolarização no concelho, entre os anos letivos 2012/2013 e 2017/2018, foi sempre superior quer à do país quer à das regiões consideradas.

Esta taxa foi sempre superior a 100%, o que indica que, a rede pré-escolar do concelho foi sempre eficiente em dar resposta às necessidades da população em idade pré-escolar.

Gráfico n.º 5.7

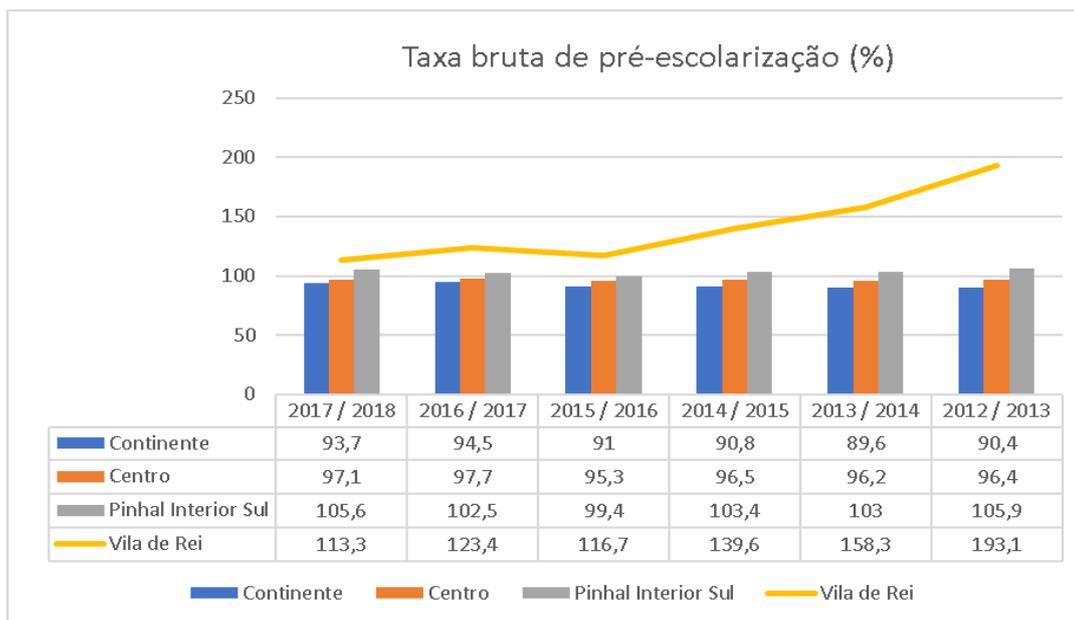


Gráfico 7 - Taxa bruta de pré-escolarização (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sexo (HM);
 Fonte: INE;
 última atualização 2019-07-04

5.7. Taxa bruta de escolarização no ensino secundário

Para o concelho de Vila de Rei, entre os anos letivos 2012/2013 e 2017/2018, a taxa bruta de escolarização no secundário foi sempre inferior à taxa bruta quer do país, quer das regiões consideradas.

No concelho, a taxa bruta de escolarização atingiu o máximo no ano letivo 2017/2018 (65,9%) e o mínimo na época letiva 2004/2015 (38,6%).

Gráfico n.º 5.8

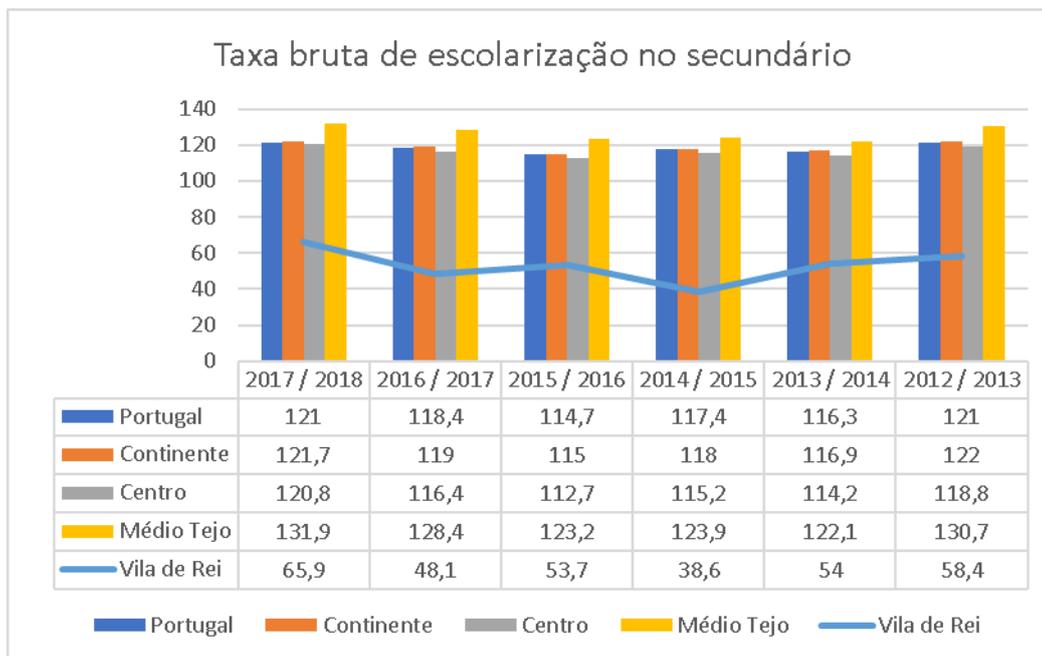


Gráfico 8 - Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013);
 Fonte: INE;
 última atualização 2019-07-04

5.8. Taxa de transição / conclusão do ensino secundário regular

Entre os anos letivos 2012/2013 e 2017/2018, a taxa de transição/conclusão do ensino secundário regular no concelho de Vila de Rei tem vindo a oscilar alternando entre subidas e descidas.

A taxa de transição/conclusão do ensino secundário do concelho foi superior às taxas do país e regiões, sendo de 95,5% no ano letivo 2013/2014; e, no ano letivo 2015/2016 teve o seu valor mais baixo 77,6%.

Gráfico n.º 5.9

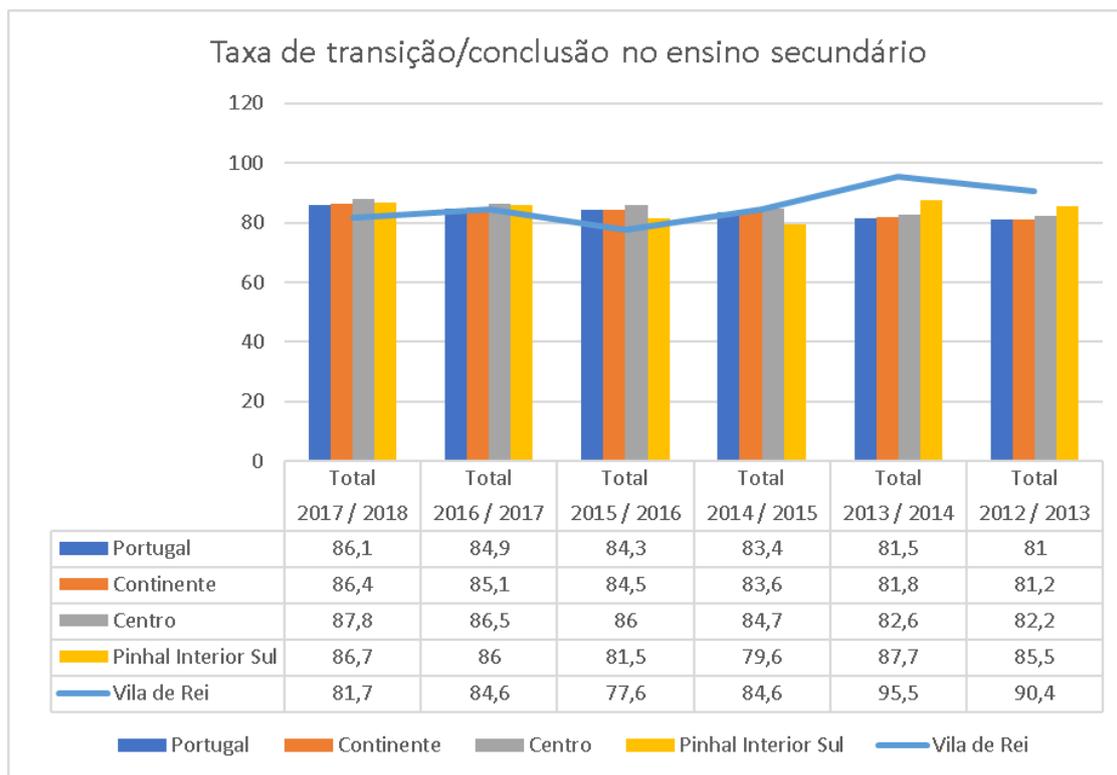


Gráfico 9 - Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002);
 Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;
 última atualização: 2019-07-04

5.9. Universidade Sénior

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar,
 sem aprender a fazer o caminho caminhando,
 refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”*
 Paulo Freire

De entre todos os direitos do ser humano, o direito à educação assume-se como um dos principais, assumindo esta um papel fundamental na formação dos cidadãos. Atualmente a escola prevê um conceito de comunidade escolar inclusiva que envolve professores, alunos, pais, autarquias e toda a restante comunidade, transformando-os a todos em agentes educativos para as gerações futuras.

Por todo o país, vários municípios assumiram o papel de educadores dos seus residentes colocando-lhes à disposição uma diversidade de atividades educativas e pedagógicas, com o propósito de os instruir e, elevar o seu nível de conhecimento.

O Município de Vila de Rei assume-se como um município empreendedor na área educativa e, especialmente usufruindo do espaço da Biblioteca Municipal José Cardoso Pires insere-a numa das áreas da educação que mais abordou a formação de jovens e adultos - a Educação Social - como um instrumento de inclusão social e melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população do concelho. Atrai a si todos os que têm uma função social, valorizando a sua responsabilidade na formação das pessoas do seu meio envolvente, combatendo contra o isolamento e exclusão social.

Num mundo em permanente mudança e numa reflexão centrada na educação, é-nos pedido que se reorganizem e recuperem medidas que os aproximem da realidade atual, sem nunca se desviar do seu propósito: instruir e formar pessoas, provendo-lhes conhecimento e instrumentos que os tornem conscientes do seu papel ativo na sociedade.

Assim e, com o propósito de mais e melhor serviço público a todos os leitores e demais cidadãos do concelho, o Município de Vila de Rei, em colaboração com o CLDS 3G de Vila de Rei, encetou contactos e esforços para a criação da Universidade Sénior de Vila de Rei. Mais concretamente, junto da RUTIS (Rede de Universidades da Terceira Idade e Sénior) e do Instituto Politécnico de Portalegre (subdiretor Professor Luís Miguel Cardoso) para melhor perspetivar a concretização da criação da Universidade Sénior - os primeiros a nível logístico e administrativo e, os segundos a nível pedagógico. Sendo promotora do envelhecimento ativo, a Universidade Sénior de Vila de Rei é também uma resposta social, que procura criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. As atividades educativas têm regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida.

Foi realizado pelo CLDS 3G um inquérito de intenção, a um universo de 108 inquiridos, com idade superior a 55 anos, para aferir do interesse da criação da Universidade Sénior de Vila de Rei. Dos inquiridos 102 consideram importante a criação de uma Universidade Sénior em Vila de Rei e 95 (dos 108) estariam interessados em participar na mesma.

A Universidade Sénior de Vila de Rei iniciou a sua atividade no ano letivo 2016/2017, oferecendo aos alunos inscritos, um plano curricular de entre um leque de disciplinas, em áreas que vão das ciências naturais à informática, passando pelas ciências sociais e humanas, línguas, artes performativas e decorativas, atividade física, entre outras, realizando-se também visitas de estudo, seminários e workshops, e outras atividades.

Atualmente (2019/2020) a Universidade Sénior de Vila de Rei conta com 51 alunos inscritos, tendo-se verificado um aumento do número de participantes nas atividades.

Por último, não podemos deixar de referir o importante contributo e apoio que o município de Vila de Rei tem prestado à Fundação Garcia que no ano 20190 acolheu um grupo de refugiados vindos da Síria, Sudão e Mali. Na Biblioteca Municipal criaram-se aulas de TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação para esta população com o intuito de promover as aprendizagens e auxiliar na sua integração profissional e pessoal na sociedade atual. A valorização e o respeito pelos seus costumes são um pilar deste trabalho podendo-se observar a vontade e o empenho de todos os inscritos em aprender e beneficiar das iniciativas propostas.